

## **Eféios 3.1-13 – O MINISTÉRIO DO MISTÉRIO DE CRISTO**

<sup>1</sup>Por essa razão, eu, Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus por amor de vocês, gentios —  
<sup>2</sup>Certamente vocês ouviram falar da responsabilidade imposta a mim em favor de  
vocês pela graça de Deus, <sup>3</sup> isto é, o mistério que me foi dado a conhecer por revelação,  
como já lhes escrevi brevemente. <sup>4</sup>Ao lerem isso vocês poderão entender a minha  
compreensão do mistério de Cristo. <sup>5</sup>Esse mistério não foi dado a conhecer aos homens  
doutros gerações, mas agora foi revelado pelo Espírito aos santos apóstolos e profetas  
de Deus, <sup>6</sup> a saber, que mediante o evangelho os gentios são co-herdeiros com Israel,  
membros do mesmo corpo, e co-participantes da promessa em Cristo Jesus. <sup>7</sup>Deste me  
tornei ministro pelo dom da graça de Deus, a mim concedida pela operação de seu  
poder. <sup>8</sup>Embora eu seja o menor dos menores dentre todos os santos, foi-me  
concedida esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo <sup>9</sup> e  
esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi  
mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. <sup>10</sup> A intenção dessa graça era que  
agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos  
poderes e autoridades nas regiões celestiais, <sup>11</sup> de acordo com o seu eterno plano que  
ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor, <sup>12</sup> por intermédio de quem temos livre  
acesso a Deus em confiança, pela fé nele. <sup>13</sup> Portanto, peço-lhes que não se desanimem  
por causa das minhas tribulações em seu favor, pois elas são uma glória para vocês.

### **INTRODUÇÃO**

Antes de um artista colocar seu pincel numa tela para fazer uma pintura, o que ele está prestes a pintar é um mistério. A idéia é clara na mente do artista. O mistério vai então sendo conhecido à medida que o artista pinta a tela. Deus é o artista e ele está pintando uma linda pintura. O mistério do que Deus está pintando é o resultado de sua graça e de sua misericórdia. Este mistério foi revelado a Paulo, o qual o revelou

à igreja de Cristo, a fim de que seja também conhecido no mundo inteiro. Portanto, a igreja tem sido usada como instrumento de Deus para manifestar as cores maravilhosas da obra de salvação que ele tem operado em Cristo.

Mistério é uma palavra curiosa. Ela pode significar algo não conhecido, não revelado, ignorado. No entanto, mistério pode significar algo revelado, mas somente a um grupo pequeno de pessoas. Paulo usou a palavra mistério nesse sentido aqui. Paulo sabia que havia alguns elementos da revelação de Deus que eram ignorados pela maioria das pessoas no mundo. Entretanto, ele conhecia tão bem os detalhes dessas verdades ocultas da revelação divina que ele estava pronto até mesmo a morrer por causa dessas verdades. Hoje eu vou mostrar três aspectos desse mistério de Cristo: Primeiro, a natureza do mistério de Cristo. Segundo, o método da revelação do mistério de Cristo. Terceiro, o propósito da revelação do mistério de Cristo.

### **1. A Natureza do Mistério de Cristo (versículos 1-6)**

O versículo 1 diz que Paulo estava na prisão quando escreveu esta epístola. Sua lógica é fácil de ser deduzida. Se Paulo era ministro do evangelho sob as ordens de Cristo, se ele estava na prisão por causa de seu trabalho como ministro da Palavra de Cristo, então ele era prisioneiro de Cristo. Isso indica que Cristo tinha tudo sob controle. Paulo estava na prisão porque ele amava os gentios e porque havia pregado a eles.

Eles tinham ouvido sobre a mordomia de Paulo, ou seja, sua reponsabilidade para com a eles (versículo 2). De acordo com o versículo 3, o conteúdo desse ministério, ou responsabilidade, ou ainda mordomia havia sido revelada diretamente a ele. Em Atos 16:9 ele teve a visão de um homem macedônio que disse: “Passa à Macedônia e ajuda-nos”. O Senhor disse a ele em Atos 22:21: “Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios”. Deus também revelou essa tarefa indiretamente a

Paulo. Em Atos 9:15, logo após a conversão de Saulo, Deus disse a Ananias: “Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel”. O próprio Paulo entendeu que seu ministério deveria ser exercido entre os gentios. Ele escreveu em Gálatas 2.8: “pois aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão também operou eficazmente em mim para com os gentios”. Paulo tinha todas as evidências claras de sua responsabilidade ou de sua tarefa. Ele quis então deixar claro que o mistério revelado a ele dependia da vontade de Deus e não da vontade dos homens. Que mistério era esse? “conforme escrevi há pouco, resumidamente,” Paulo disse. Ele escreveu sobre este mistério no capítulo 2, versículos 11-22. Paulo escreveu que judeus e gentios foram unidos pela cruz de Cristo. Os gentios estavam longe, mas Deus os trouxe para perto. Eles estavam sem Deus no mundo, mas Deus então os adotou como filhos! Portanto, eles estavam prontos para entender a natureza do mistério de Cristo (v. 4). O Espírito Santo revelou o mistério de Cristo através do ministério dos apóstolos e dos profetas (v. 5). Os apóstolos mencionados aqui são os 12 chamados diretamente por Jesus. Os profetas, distintos dos profetas do Antigo Testamento, eram aqueles pregadores e servos, como Ágabo, o qual predisse grande fome na Judeia, e que também predisse a prisão de Paulo em Jerusalém. A igreja foi estabelecida através do ministério deles. Este mistério consiste no fato de que os gentios são membros do mesmo corpo e participantes das mesmas promessas que Deus fez aos judeus desde os tempos do Antigo Testamento (v. 6). Isso significa que o evangelho fez com que os gentios se tornassem herdeiros das mesmas promessas. Isso significa que Deus usa frequentemente a nossa pregação do evangelho para salvar incrédulos!

É claro que a salvação é um trabalho exclusivo de Deus, mas a pregação do evangelho é uma tarefa da igreja, assim como era de Paulo! A pregação não é somente um privilégio, mas também é uma ordem. Paulo disse: “Contudo, quando prego o

evangelho, não posso me orgulhar, pois me é imposta a necessidade de pregar. Ai de mim se não pregar o evangelho!” (1 Coríntios 9:16). Assim, Deus nos fez mordomos ou ministros dessa tarefa, da mesma forma como fez com Paulo. De que maneira você tem administrado esta tarefa? Como você tem vivido sua vida cristã? Como você realiza seu trabalho? O ministério do mistério de Cristo não se resume às atividades devocionais, religiosas e da igreja. Elas são extensivas a todas as esferas da vida cristã. Como você é no trabalho? Será que você tem feito o seu trabalho como para o Senhor, motivado em agradá-lo? Como é você na escola? As pessoas sabem que você é um cristão? Você tem se preparado para compartilhar as verdades do evangelho de Cristo? Você tem estudado as Escrituras devidamente? Esta Palavra excede o nosso entendimento! A Palavra de Deus é maravilhosa porque ela revela a salvação e o caráter de Deus! Esta Palavra merece o nosso melhor! Você compartilha o evangelho da salvação em Jesus quando tem oportunidade? Você é tímido ou tímida para falar do evangelho e para fazer discípulos? É isso que pensamos desse ministério? Gálatas 6:7 diz: “De Deus não se zomba”, e em Jeremias 48:10, “...Maldito aquele que fizer a obra do Senhor relaxadamente”. Isso significa que nós precisamos gastar mais tempo com nossas devocionais. Precisamos cumprir nossa parte nesse ministério de modo excelente, e devemos ter o trabalho de evangelização da igreja como algo da mais alta importância!

## **2. O Método da Revelação do Mistério de Cristo (7-9)**

Nos versículos 7 e 8, Paulo se apresenta como coadjuvante, completamente dependente do chamado de Deus. A primeira evidência disso é que ele se autodenomina “ministro”, que é uma tradução do termo *diaconos*, de onde o termo diácono. Diácono é “aquele que serve”. Isso significa que Paulo via seu ministério como um serviço a Deus. Ele é mais especificamente um servo do evangelho. Deus deu esse privilégio a Paulo de acordo com a força do seu poder. Ao mesmo tempo, o próprio

Paulo é tratado como sendo um presente dado aos gentios. Efésios 4:8 diz que Deus concedeu dons ou presentes aos homens. A lista de presentes vem logo a seguir, no versículo 11: “E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres”. Deus concedeu Paulo aos gentios para pregar a Palavra a eles. A segunda evidência de que Paulo se via apenas como coadjuvante é o fato dele chamar a si mesmo de “o menor dos menores dentre todos os santos” Ele se considerava indigno de revelar o mistério de Cristo, mas Deus lhe dera a “graça de anunciar”. Este é o método da revelação do mistério de Cristo: a pregação! Ninguém merece este privilégio, mas Deus deu este privilégio a nós. É um privilégio porque nós anunciamos as insondáveis riquezas de Cristo quando nós pregamos. O termo “insondável” significa “impossível seguir a trilha”, “impossível de rastrear”. Isso indica que as riquezas do tesouro de Cristo são tão grandes que estão além de nossa capacidade de compreensão. As riquezas de Cristo são maravilhosas! Isso deveria nos convencer de que não há nesse mundo nada mais precioso que o evangelho!

Uma vez que Paulo mostrou que as riquezas de Cristo são insondáveis, ou seja impossíveis de serem rastreadas ou deduzidas pela lógica humana, isto nos leva à conclusão de que Deus teve de potencializar a pregação de Paulo. Do contrário, Paulo não poderia ter convencido nem uma pessoa sequer. Aliás, se dependesse da habilidade de Paulo, ele foi considerado prolixo e não tão bom orador como Apolo! A verdade é que nós não convencemos as pessoas. O Espírito Santo é que faz isso. Mas este fato não deve nos desestimular a pregar; pelo contrário, deve nos encorajar! Devemos pregar, embora não sejamos capazes de convencer as pessoas. Certa vez o juiz recém-chegado e empossado na cidade foi à Igreja Presbiteriana, que era a maior da cidade. Quando ele entrou na igreja, um rapaz que possuía problemas mentais sentou-se ao seu lado, preocupando os diáconos. Quando o pregador exortou a congregação a crer no evangelho, o rapaz maluquinho cochichou no ouvido do juiz:

“quer ir pro céu?” O juiz respondeu, em tom provocativo: “não”. O rapaz arrematou: “então vá para o inferno”. O juiz levantou-se imediatamente e, furioso, saiu da igreja e foi embora para sua casa. Naquela noite, no entanto, ele não conseguiu dormir. As palavras do jovem amalucado ficaram ecoando em sua mente. Se ele não fosse para o céu, só lhe restaria ir para o inferno! Então o juiz se tornou um cristão naquele momento. Veja! Mesmo um jeito bizarro de pregar o evangelho foi usado pelo Espírito Santo para trazer o juiz ao arrependimento. Nós não temos poder, mas Deus tem! Para a salvação acontecer na vida de alguém, depende somente da graça de Deus agir. Somente assim a nossa tarefa de evangelizar causará o efeito no coração de quem está morto em delitos e pecados. Quando Paulo pregou em Filipos, Deus abriu o coração de Lídia para atender às palavras que Paulo dizia. A eficácia do nosso testemunho depende do poder de Deus. Então pregue o evangelho! Tenha coragem! O evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crer.

Finalmente, Paulo disse que ele deveria “esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas” (v. 9). Isso indica que Paulo estava administrando o mistério de Cristo às claras. Deus ocultou o mistério de Cristo ao longo das gerações, mas agora manifestou claramente. O evangelho deve ser apresentado a todos. Não tem como saber quem vai crer ou não, mas é suficiente saber que a Palavra de Deus jamais volta vazia sem que cumpra o seu objetivo.

### **3. O propósito da revelação do mistério de Cristo (10-13)**

Paulo disse que foi propósito de Deus usar a igreja para mostrar sua multiforme sabedoria até para as autoridades e poderes nas regiões celestiais (v. 10). Esta “multiforme sabedoria” literalmente significa “multicolorida”, “com grande variação de cores”. Foi por isso que eu usei a figura do artista plástico, o pintor, para introduzir este

sermão. A cena é semelhante à de um artista plástico pintando uma tela. A pintura possui uma enorme variação de cores e detalhes. Essas cores e detalhes revelam que o artista é genial! Veja você, o pincel que Deus usa para pintar a tela de sua providência de salvação é a igreja! Os pincéis de Deus somos eu e você! Que privilégio! Este é o propósito de Deus ao mostrar o mistério de Cristo: manifestar sua multiforme sabedoria através da igreja. Os poderes e autoridades conhecem a riqueza de detalhes e grande variedade de cores da pintura de Deus por causa do trabalho da igreja. Estes poderes e autoridades, também traduzidos como “principados e potestades” não são os demônios. São os anjos do céu! Eles se alegram muito e na verdade pulam de alegria à medida que veem o avanço dos propósitos redentivos de Deus dia após dia nesse mundo. Lucas 15:10 confirma essa verdade: “Eu lhes digo que, da mesma forma, há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende”. Em 1 Pedro 1:12 está escrito: “A eles foi revelado que estavam ministrando, não para si próprios, mas para vocês, quando falaram das coisas que agora lhes foram anunciadas por meio daqueles que lhes pregaram o evangelho pelo Espírito Santo enviado do céu; coisas que até os anjos anseiam observar”. Você consegue visualizar quão maravilhosa é a obra de Deus de salvação? Às vezes nos surpreendemos quando um coração supostamente duro demais é amolecido durante a pregação do evangelho. Não há coração que seja inquebrantável diante de Deus! Não existe coração duro demais que Deus não possa quebrantar mediante a sua graça irresistível!

Enfim, lemos no texto que Deus age como age de acordo com seu “eterno plano”. O texto está ensinando que Deus é soberano! E os atos de soberania de Deus ocorrem em Cristo. Esta é a razão porque Paulo diz que temos confiança e livre acesso pela fé em Cristo. Ambos, a confiança e o livre acesso são passos de fé em Jesus. Em Cristo, não podemos ir além; em Cristo temos acesso direto ao trono de graça. Eu jamais poderia entrar na Casa Branca, se eu quisesse. Jamais poderia adentrar no

escritório do presidente Barak Obama, mas sua filha certamente pode fazer isso a qualquer momento. Ela pode ir com liberdade e confiança onde ela quiser na Casa Branca. No entanto, se eu tentar, a segurança presidencial certamente me colocará na prisão. Eu não posso ir além dos meus limites. Será que poderíamos ter livre acesso ao trono do governador absoluto do universo? Sim! Nós temos acesso ao Pai em Cristo. Paulo afirmou em Efésios 2:18: “pois por meio dele tanto nós como vocês temos acesso ao Pai, por um só Espírito”. Temos este acesso porque somos seus filhos, pela mediação de Cristo!

Antes de concluir, deixe-me mostrar que o versículo 13 nos ensina que os efésios não deveriam sentir-se culpados pela prisão de Paulo. Antes, a prisão de Paulo era a glória deles! Paulo estava preso porque o evangelho fora pregado a eles. Muito mais que isso, o evangelho mudou a vida deles! E ainda muito mais que tudo isso, Paulo estava na prisão para escrever esta carta. Paulo esteve na prisão para que nós hoje pudéssemos ler esta carta. Assim, a prisão de Paulo também é a nossa glória!

## **CONCLUSION**

Concluindo, lembremo-nos de que somos participantes neste ministério da revelação do mistério de Cristo. Preguemos o Evangelho com paixão e zelo. Lembremos uns aos outros que cada pessoa convertida é o mistério de Deus sendo esclarecido. Como somos os pincéis nas mãos do maior artista de todos, vamos trabalhar! Defina um objetivo: “Eu preciso fazer discípulos”. Pense em um amigo ou vizinho e compartilhe o Evangelho com ele. Conte sua experiência com Jesus. Convide esta pessoa para orar e ler a Bíblia com você. Irmãos e irmãs, precisamos ver as pessoas sendo transformadas. Isso causa alegria no Senhor! Ah! Como as igrejas modernas precisam sentir a alegria de ver pessoas e mais pessoas sendo convertidas e se prostrando aos pés de Jesus! Isso encoraja, fortalece, anima! Não apenas isso.



Quando um pecador se arrepende, podemos nos alegrar com o coro de anjos no céu.

Que Deus abençoe o seu povo! Amém!